



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO EM LINGUÍSTICA
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	O fazer científico nos estudos linguísticos
PERÍODO:	2022.2
ÁREA:	Linguística
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Ismar Inácio dos Santos Filho
DIA E HORÁRIO DA OFERTA:	Sexta-feira (das 9h às 12h)
MODALIDADE:	Presencial
CARGA HORÁRIA:	60h

EMENTA GERAL:

Metodologia dos programas de pesquisa científica. A linguística como ciência autônoma. O tratamento de diferentes *corpora* em Linguística. Níveis de análise linguística.

EMENTA ESPECÍFICA

Reflexões e problematizações sobre o fazer científico, em específico acerca do fazer científico nos estudos linguísticos: i) discussão sobre o status de "científico" e ii) reflexões sobre os "paradigmas" epistemológicos hegemônicos e "princípios" epistemológicos alternativos. Estudos sobre a esfera acadêmica e a produção escrita: gêneros discursivos, citação, autoria e plágio.

OBJETIVO(S)

Fomentar a reflexão e o posicionamento crítico sobre a produção do conhecimento, em específico nos estudos linguísticos.

Garantir às/aos pós-graduando(a)s uma filiação epistemológica mais consciente e crítica à pesquisa em Linguística em desenvolvimento.

Proporcionar discussões acerca da esfera acadêmica e dos seus processos de institucionalização de pesquisa e de escrita.





Possibilitar às/aos pós-graduando(a)s uma escrita de dissertação e tese (e de outros gêneros acadêmicos) mais refletida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I) O fazer científico (I): noções e algumas problematizações [3 encontros]
- II) O fazer científico (2): questões relevantes para os estudos linguísticos [4 encontros]
- III) Sobre a produção do texto acadêmico (I): questões gerais da esfera acadêmica [3 encontros]
- IV) **Sobre a produção do texto acadêmico (2):** gêneros discursivos acadêmicos, citação, autoria e plágio [4 encontros]
- V) Dicas de pesquisa [l encontro]

METODOLOGIA

As aulas serão expositivo-dialogadas, a partir de textos teóricos previamente indicados para estudo. O grupo de pós-graduando(a)s será solicitado no decorrer das aulas a explicitar apontamentos de modo a relacionar/confrontar as reflexões teórico-conceituais com seus estudos linguísticos de dissertação ou tese. Aos textos teóricos podem ser associadas discussões complementares.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo comporta i) a participação nas aulas e atividades semanais (que engloba produção de resumos, resenhas e apontamentos fundamentados) e ii) a produção do trabalho final.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 1995.

BORGES NETO, José. Ensaios de filosofia da linguística. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2004.

CALDAS, Maria Aparecida et. al. **Documentos acadêmicos: um padrão de qualidade**. Recife: Ed. UFPE, 2010.

CHOMSKY, Noam. Aspects of the theory of the syntax. Cambridge, Mass: MIT Press, 1965.

CHOMSKY, Noam. The minimalista program. Cambridge: MIT Press, 1995.





CHMOSKY, Noam. Ciência da linguagem: conversas com James McGilvray. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

DASCAL, Marcelo. **Fundamentos metodológicos da linguística**. Vol 1. São Paulo, SP: Global, 1982.

DUCROT, O e TODOROV, T. **Dicionário Enciclopédico das ciências da linguagem**. São Paulo, SP: Cultrix, 2001.

GONÇALVES, Adair V; GOIS, Marcos L. de. **Ciências da linguagem: o fazer científico**. Vol. 1. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

GONÇALVES, Adair V; GOIS, Marcos L. de. **Ciências da linguagem: o fazer científico**. Vol. 2. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2014.

HENRY, P. Os fundamentos teóricos da "Análise automática do discurso" de Michel Pêcheux. In. GADED, F. e HAK, T. (Orgs.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo, SP: Parábola, 2008.

PÊCHEUX, Michel. **Sobre a (des)construção das teorias linguísticas: línguas e instrumentos linguísticos**. São Paulo, SP: Pontes, 1998.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. São Paulo: SP: Parábola, 2006.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

BAGNO, Marcos. Primeiras palavras. In. Marcos Bagno. **Objeto língua**. São Paulo: Parábola, 2019, p. 09-11.

BESSA, José Cezinaldo Rocha. Entre citação, autoria e plágio na escrita científica de pós-graduandos. Linguística, Vol. 34:2, p. 99-118, dez., 2018.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador – introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

DURÃO, Fábio Akcelrud. Metodologia de pesquisa em Literatura. São Paulo: Parábola, 2020.

GERALDI, João Wanderley. Pesquisa em linguagem na contemporaneidade. In. João Wanderley Geraldi. **Ancoragens – estudos bakhtinianos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p. 51-63.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Trabalhos de pesquisa – diário de leitura para a revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Contemporaneidade e construção conhecimento na área dos estudos linguísticos. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 159-171, 1° sem., 2004.

NUNES, João Arriscado. O resgate da epistemologia. In. Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina S.A; Gráfica de Coimbra LDA, 2019, p. 215-242.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.





PERROTTA, Claudia. Um texto pra chamar de seu – preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

POSSENTI, Sírio. O dado dado e o dado **dado** (o dado em análise do discurso). In. Sírio Possenti. Os limites do discurso – ensaios sobre discurso e sujeito. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 23-32.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Da arrogância cartesiana à "nova pragmática" [Prefácio]. In. Daniel Nascimento Silva, Dina M. M. Ferreira e Claudiana N. Alencar (Orgs.). **Nova Pragmática - modos de fazer**. São Paulo: Cortez, 2014, p. 11-14.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. O discurso científico, seus desdobramentos e seus embustes. In. Adair Vieira Gonçalves e Marcos Lúcio de Sousa Góis (Orgs.). Ciências da linguagem: o fazer científico (Vol. 2). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014, p. 07-23.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In. Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina S.A; Gráfica de Coimbra LDA, 2019, p. 23-71.

SIGNORINI, Inês. Resenha [Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão ética]. **Delta**, 19: 2, p. 381-387, 2003.

TÍLIO, Rogério Casanovas. Entrevista com Kanavillil Rajagopalan. **Policromias**, Ano III, p. 181-187, dez., 2018.